

Guia de Idéias para Ensino Fundamental II

O Fato Que Mudou Nossa História, 13 de Maio Necessidade ou Bondade?

E. E. Profa. Júlia Bernardes Rodrigues – São José dos Campos - SP

Professores: Julianne César Rocha Santos; Zuleika Stefânia Sabino Roque; Moacir José dos Santos; Franklin Adson Roque

Músicas

Brasil

Compositor: Cazuza.

Não me convidaram
Pra essa festa pobre
Que os homens armaram pra me convencer
A pagar sem ver
Toda essa droga
Que já vem malhada antes de eu nascer

Não me ofereceram
Nem um cigarro
Fiquei na porta estacionando os carros
Não me elegeram
Chefe de nada
O meu cartão de crédito é uma navalha

Brasil
Mostra tua cara
Quero ver quem paga
Pra gente ficar assim
Brasil
Qual é o teu negócio?
O nome do teu sócio?
Confia em mim

Não me convidaram
Pra essa festa pobre
Que os homens armaram pra me convencer

A pagar sem ver
Toda essa droga
Que já vem malhada antes de eu nascer

Não me sortearam
A garota do *Fantástico*
Não me subornaram
Será que é o meu fim
Ver TV em cores
Na taba de um índio
Programada pra só dizer sim, sim

Brasil
Mostra a tua cara
Quero ver quem paga
Pra gente ficar assim
Brasil,
qual é o teu negócio?
O nome do teu sócio?
Confia em mim

Grande pátria desimportante
Em nenhum instante
Eu vou te trair
Não, não vou te trair

Aquarela do Brasil
compositor: Ary Barroso

Brasil, meu Brasil brasileiro
Meu mulato inzoneiro
Vou cantar-te nos meus versos

O Brasil, samba que dá
Bamboleio que faz gingar
O Brasil, do meu amor
Terra de Nosso Senhor
Brasil, pra mim
Pra mim, pra mim

Ah, abre a cortina do passado
Tira a Mãe Preta do cerrado

Bota o Rei Congo no congado
Brasil, pra mim
Pra mim, Brasil

Deixa cantar de novo o trovador
À merencória luz da lua
Toda canção do meu amor

Quero ver a Sá Dona caminhando
Pelos salões arrastando
O seu vestido rendado
Brasil, pra mim
Pra mim, Brasil

Brasil, terra boa e gostosa
Da morena sestrosa
De olhar indiscreto

O Brasil, verde que dá
Para se admirar
O Brasil do meu amor
Terra de Nosso Senhor
Brasil, pra mim
Pra mim, pra mim

Oh, esse coqueiro que dá coco
Onde eu amarro a minha rede
Nas noites claras de luar
Brasil, pra mim
Pra mim, Brasil

Ah, ouve essas fontes murmurantes
Aonde eu mato minha sede
E onde a lua vem brincar

Ah, este Brasil lindo e trigueiro
É o meu Brasil brasileiro
Terra de samba e pandeiro
Pra mim, Brasil
Brasil, pra mim

Coração de Estudante.

Compositor: Milton Nascimento.

Quero falar de uma coisa
Adivinha onde ela anda
Deve estar dentro do peito
Ou caminha pelo ar
Pode estar aqui do lado
Bem mais perto que pensamos
A folha da juventude
É o nome certo desse amor

Já podaram seus momentos
Desviaram seu destino
Seu sorriso de menino
Tantas vezes se escondeu
Mas renova-se a esperança
Nova aurora a cada dia
E há que se cuidar do broto
Pra que a vida nos dê flor e fruto

Coração de estudante
Há que se cuidar da vida
Há que se cuidar do amor
Tomar conta da amizade
Alegria e muito sonho
Espalhados no caminho
Verde, planta, sentimento
Folha, coração, juventude e fé

Fotos utilizadas

Lista de fotos extraídas das fazendas históricas de café do Vale do Paraíba, município de Bananal (SP), em 2001, e imagens retiradas de livros e revistas consultados para pesquisa e confecção do livro dos alunos.

As imagens estão identificadas segundo as origem e localizadas pelo número da página em que estão inseridas no livro produzido pelos alunos.

Algemas, Fazenda Coqueiro, pág. 8.

Botas Para Castigos, Fazenda Resgate, pág. 8.

Figuras, revista Superinteressante, Editora Abril, nº 11, ano IX, 1995 – pág. 8.

Mulher e Criança Nascida em Cativo, pág. 9, Boris Kossoy.

Identificação dos Escravos, revista Superinteressante, Editora Abril, nº 11, ano IX, 1995, pág. 10.

Fachada da Fazenda Boa Vista, Bananal (SP), pág. 13.

Fotos do Interior da Senzala Doméstica, Fazenda dos Coqueiros, Bananal (SP), pág. 14.

Lojas de Barbeiros, reprodução de obra de Jean Baptiste Debret, revista Superinteressante, Editora Abril, nº 5, ano XV, 2001, pág. 16.

Reprodução da Aquarela de Eduard Hildebrandt, pág. 17, Boris Kossoy.

Escravo Socando Café no Pilão, pág. 17.

Tear da Fazenda Resgate, Bananal(SP), pág. 18.

Painel Feito Por Escravos: Cotidiano da Fazenda Resgate. Bananal (SP), pág. 18.

Batuque, de Rugendas, pág. 18.

Casamento de Negros Escravos de Uma Casa Rica, de Jean Baptiste Debret, pág. 24.

Infográfico do Quilombo de Palmares. Revista Superinteressante, Editora Abril, nº 11, ano IX, 1995, págs. 28 e 29.

Zumbi. Revista Superinteressante, Editora Abril, nº 5, ano XV, 2001, pág 32.

Infográfico da Capoeira. Revista Superinteressante, Editora Abril, nº 5, ano XV, 2001, pág. 33 e 34.

Escravos acorrentados. Boriz Kossoy, pág. 35.

Legislação

Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

Bibliografia

- BARROS, Edgar Luiz de & Faria, Antonio Augusto Costa. *Os Abolicionistas*. São Paulo, Editora Ática, 1987.
- BENTO, Maria Aparecida Silva. *Cidadania Em Preto e Branco*. São Paulo, Editora Ática, 1999.
- BOULO, Alfredo Jr. *Treze de Maio, Abolição: Por que Comemorar*. São Paulo, Editora FTD, 1996.
- GASMAN, Lydinéia. *Documentos Históricos Brasileiros*. Rio de Janeiro, Editora FENMI, 1976.
- KOSSOY, Boris. *O Olhar Europeu*. São Paulo, Edusp, 1991.
- MARIN, Marilú Favarin. *Trabalho Escravo, Trabalho Livre*. São Paulo, Editora FTD, 1996.
- PAIVA, Miguel & SCHWARZ, LÍlian Moritz. *Da Colônia ao Império, Um Brasil Para Inglês Ver...e Latifundiário Nenhum Botar Defeito*. São Paulo, Editora Brasiliense, 1991.
- PRIORI, Mary Del. *A Família no Brasil Colonial*. São Paulo, Editora Moderna, 1999.
- RODRIGUES, Jaime. *O Tráfico de Escravos Para o Brasil*. São Paulo, Editora Ática, 1997.
- SANTOS, Joel Rufino dos. *O Que é Racismo*. São Paulo, Editora Brasiliense, 1991.